

SIBUTRAMINA NA PERDA DE PESO BENEFÍCIOS E RISCOS¹

SIBUTRAMINE IN WEIGHT LOSS BENEFITS AND RISKS

Jhully Naiane de Oliveira Costa²

Yolanda de Jesus Morais³

RESUMO

Introdução: A sibutramina é um anorexígeno da portaria 344/98, uma droga primordial para o tratamento da obesidade, bastante utilizado no Brasil por pessoas insatisfeitas com o corpo, visando somente a estética. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar os benefícios e riscos da sibutramina na perda de peso. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico e tem como proposta explanar sobre o mecanismo de ação da sibutramina seus benefícios e riscos na perda de peso. Foram selecionados artigos com limite temporal de 2014 a 2020. Essa pesquisa ocorreu de janeiro a abril de 2020, nos bancos de dados SciELO e Google acadêmico. **Resultados e discussão:** A sibutramina apesar de ser um medicamento com restrição de receita é o mais utilizado por mulheres em busca do corpo ideal padronizado pela sociedade e mídia. O uso de anorexígeno para emagrecer por acadêmicos é cada vez mais frequente principalmente em acadêmicos da área de saúde. A sibutramina tem eficácia comprovada no emagrecimento, funcionando como terapia auxiliar e o seu uso sem a orientação médica pode trazer vários efeitos adversos. **Conclusão:** A sibutramina possui efeitos desejados e indesejados que podem ser potencializados pelo estado de saúde do indivíduo. Os benefícios da sibutramina superam os riscos. Porém, deve ser realizado uma análise cautelosa sendo necessário a análise de diversos fatores antes da prescrição da mesma.

Palavras-chave: Sibutramina, Anorexígeno, Perda de peso.

ABSTRACT

Introduction: Sibutramine is an anorexigen of Ordinance 344/98, a prime drug for the treatment of obesity, widely used in Brazil by people dissatisfied with their bodies, aiming only at aesthetics. **Objective:** The aim of the study was to analyze the benefits and risks of sibutramine in weight loss. **Methodology:** This study was carried out through a bibliographic survey and aims to explain the mechanism of action of sibutramine, its benefits and risks in weight loss. Articles published from 2014 to 2020 were selected, this research took place from January to April 2020, in the SciELO and Google academic databases. **Results and discussion:** Sibutramine, despite being a prescription-restricted drug, and the most user by women in search of the ideal body standardized by society and media. The use of anorexigen for weight loss by academics is more and more frequent, mainly academics from the health aria. Sibutramine has proven effectiveness in weight loss, being an aid to treatment and its use without medical guidance can bring several adverse effects. **Conclusion:** Sibutramine has desired and undesired effects that

can be enhanced by the individual's health status. The benefits of sibutramine outweigh the risks. However, a careful analysis must be carried out and several factors must be involved before prescribing it.

Key-words: Sibutramine, Anorexigen, Weight loss.

1 INTRODUÇÃO

A sibutramina é um fármaco da portaria 344/98, um anorexígeno pertencente à lista B2, sua prescrição contém o termo de responsabilidade, onde tem informações sobre o risco e seu tempo de utilização, ambas as partes tem que assinar o termo, pois o paciente deve estar ciente sobre os efeitos. A sibutramina é uma droga primordial no tratamento da obesidade, bastante utilizada no Brasil por pessoas que estão insatisfeitas com o corpo, visando somente a estética, ou por pessoas obesas que já tentou várias vezes emagrecer e não obteve resultados.

Devido à grande utilização da sibutramina nos últimos anos, analisou-se a necessidade de verificar o uso inadequado. Assim, deparamo-nos com uma questão a ser pesquisada: De que maneira o uso da sibutramina pode trazer benefícios e riscos na perda de peso?

Com o tema sibutramina na perda de peso benefícios e riscos, que objetiva analisar os benefícios e riscos da sibutramina na perda de peso, e de maneira específica, descrever o mecanismo de ação da sibutramina, verificar qual é o gênero que mais utiliza esse medicamento, buscar quais os benefícios no emagrecimento e relatar quais os riscos da sibutramina na perda de peso.

Utilizou-se o método dedutivo, partindo sobre o mecanismo de ação da sibutramina. Visto a necessidade de se reforçar sobre o risco de sua utilização inadequada visando apenas no perfil ideal da pouca divulgação dos riscos, sendo utilizada a abordagem qualitativa. O meio a ser utilizado será a pesquisa bibliográfica, extraindo diversas opiniões de doutrinadores de renome nacional com relação ao tema. Os bancos de dados utilizados foram Google Acadêmico e Scielo.

A primeira parte do artigo conceituara sobre a sibutramina, a segunda parte mecanismo de ação. O gênero que mais utiliza esse medicamento, contraindicação,

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestrandia em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

benefícios na perda de peso, riscos do uso do medicamento, respectivamente constituir a terceira, quarta, quinta e sexta parte do artigo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se baseia na pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa tem como proposta explicar sobre o mecanismo de ação da sibutramina, seus benefícios e riscos na perda de peso. Visto a necessidade de se reforçar sobre o risco de sua utilização inadequada visando apenas no perfil ideal de autoimagem sem a preocupação com a saúde. Assim, a pesquisa está delineada a partir dos seguintes pressupostos:

Foram selecionados os artigos a partir de critérios de inclusão bem como: artigos publicados no período de 2014 a 2020, disponível eletronicamente na íntegra.

A coleta de dados estruturados ocorreu de janeiro a abril de 2020, as buscas nas bases de dados virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google acadêmico. O levantamento dos artigos foi realizado utilizando as seguintes palavras sibutramina, perda de peso, mecanismo de ação, anorexígeno e emagrecimento.

Ao término da busca dos artigos, considerando os critérios de inclusão, os artigos foram organizados e armazenados em computador, e posteriormente realizou-se uma pré-seleção mediante a leitura dos resumos. Nessa etapa verificou-se a semelhança entre os conteúdos, títulos, resumos e se os mesmos atendem ao objetivo geral do estudo.

Na etapa de seleção os artigos foram lidos na íntegra e selecionados os que passaram pelos critérios de seleção e os estudos que por sua vez não exibiram qualquer relação com o tema abordado foram excluídos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Sibutramina

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

Inicialmente a sibutramina foi utilizada como antidepressivo, pois age no sistema nervoso central sobre os neurotransmissores serotonina e noradrenalina. Tendo ação na diminuição do apetite dando uma sensação de saciedade (CASSIN, 2018).

O cloridrato de sibutramina é um medicamento emagrecedor com registro válido mais antigo, foi registrado em março de 1998. Seu medicamento de referência é o Reductil (CFF, 2017).

Apresenta-se como um pó cristalino de cor branco a branco leitoso, possui pH 5,2 e solubilidade 2,9mg/ml (REDUCTIL, 2019). No mercado brasileiro a sibutramina pode ser encontrada como medicamento de referência, genérico, similar e manipulado.

No Brasil o cloridrato de sibutramina é disponibilizado pelo SUS e fornecido gratuitamente pelo governo para o tratamento dos pacientes obesos (LIMA, 2017).

A sibutramina é indicada para o tratamento da obesidade, pois é capaz de induzir significativamente a perda de massa corporal, sendo associada a prática de exercícios físicos e mudança de hábito de vida (VARGAS et al., 2018).

Conforme a RDC 133/2016 que consolida a determinação da Anvisa em relação à quantidade de medicamento que poderá constar em cada notificação de receita apresentada pelo paciente. A quantidade de medicamento máxima por receituário deve ser igual a 60 dias de tratamento (ANVISA, 2016).

A dose inicial recomendada é de 1 cápsula de 10 mg por dia pela manhã, podendo ser aumentada para 15 mg/dia ou a suspensão do tratamento com a sibutramina, não é recomendado uso de doses acima de 15 mg/dia e a duração do tratamento não pode exceder a 2 anos (ACHE, 2019).

3.2 Mecanismo de ação

A sibutramina é um dos medicamentos da classe dos Inibidores da recaptção de noradrenalina e serotonina (5-HT). Este medicamento bloqueia os receptores pré-sinápticos de noradrenalina e 5-HT nos centros de alimentação e saciedade do hipotálamo, potencializando os efeitos anorexígenos dos neurotransmissores do SNC, causando, conseqüentemente, redução da fome (NACCARATO, 2014).

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

A sibutramina inibe a reabsorção, a recaptação e a degradação da serotonina e noradrenalina. Desse modo, esses neurotransmissores permanecem disponíveis por um tempo maior, estimulando os neurônios, provocando assim, a sensação de saciedade (CAMPUS, 2014).

A substância ocupa o espaço dos receptores de noradrenalina e serotonina, de modo a impedir que esses neurotransmissores entrem nos neurônios e assim quanto mais o neurônio estiver irrigado de serotonina e de noradrenalina menor será o apetite e maior será a saciedade (MARINI, 2014).

7.3 Gênero que mais utiliza esse medicamento

Segundo Silva et al (2018), em uma pesquisa realizada com acadêmicos de estéticas sobre automedicação em busca do perfil ideal, observou-se que um dos medicamentos mais utilizados pelos acadêmicos eram a sibutramina, as mulheres são as que mais utilizam para o emagrecimento e a faixa etária que prevaleceu na utilização foi de 17 a 25 anos. Observou-se também que apesar de estarem em cursos superiores e ter acesso às informações sobre o risco da automedicação mesmo assim fazem uso sem orientação médica.

Em uma pesquisa realizada no município de Bacabal-MA, verificou-se que 84% dos pacientes que utilizam sibutramina são mulheres (COSTA et al., 2018). Esse alto índice de utilização da sibutramina por mulheres se deve principalmente pela busca do perfil ideal, pela pressão da sociedade e mídia sobre o peso e corpo perfeito. Sugerindo um padrão de imagem, que acaba influenciando as mulheres a ir a busca desse perfil. E escolhem o caminho mais fácil, a medicação, onde tomar somente o medicamento não pratica nenhuma atividade e nem reeducação alimentar esperando apenas o resultado do medicamento.

A idade e o sexo são fatores determinantes para o desenvolvimento da obesidade, as mulheres possuem menor quantidade de massa metabolicamente ativa, além da lipólise feminina que é inferior à masculina (ANDRADE et al., 2019).

3.4 Contraindicações

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

O uso de sibutramina é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade à sibutramina, possuem histórico de doenças arteriais coronarianas, insuficiência cardíaca congestiva, arritmia cardíaca ou acidente vascular cerebral, depressão (ACHE, 2019).

A sibutramina não deve ser utilizada juntamente com descongestionantes nasais, antidepressivos, antitussígenos, medicamentos para enxaqueca, histórico ou presença de transtorno alimentar suspeita ou conhecimento de gravidez, lactantes, durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas (REDUCTIL, 2019).

3.5 Benefícios na perda de peso

A sibutramina tem efeito comprovado para o emagrecimento, sendo usada por diversas pessoas na redução de peso. Para ter-se o efeito esperado a sibutramina deve ser utilizada na perda de peso como auxílio ao tratamento, com acompanhamento multidisciplinar, reeducação alimentar e exercícios físicos, mediante o seguimento dessas condutas comprova-se de fato sua segurança e eficácia (SILVA, 2018).

A administração da sibutramina além da perda de peso pode diminuir também concentração de colesterol total, triglicerídeos, LDL e hemoglobina glicosilada (SILVA et al., 2018), ajudando assim as pessoas na diminuição da gordura localizada que tanto as encomendam.

O emagrecimento ajuda na prevenção de comorbidades, pois o sobrepeso ou obesidade é o sexto fator de risco para carga global de doenças devido à associação a problemas cardiovasculares e diabetes *Mellitus* (DM) (ANDRADE et al., 2019).

3.6 Riscos do uso do medicamento

A sibutramina não deve ser utilizada apenas com finalidade estética, pois assim como os demais medicamentos, tem seus efeitos adversos e riscos com a utilização

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

inadequada sem controle e orientação sendo um dos inibidores de apetite mais usados no Brasil. O tratamento com este tipo de fármaco muitas vezes são utilizados de forma indiscriminada e excessiva (CASSIN, 2018).

Muitas pessoas que utilizam os inibidores de apetite acreditam que seus efeitos são aumentados se forem tomadas dosagens maiores que as indicadas, o que pode acabar causando males à saúde dos mesmos (OLIVEIRA et al., 2016).

Com base nos estudos da sibutramina a mesma apresenta efeitos adversos como: aumento da pressão arterial, taquicardia, palpitação, vasodilatação, constipação, cefaleia, insônia náusea, sudorese, alteração do paladar e alteração visuais (RADAELLI et al, 2016). Podendo causar fadiga, delírios, surtos psicóticos e em casos mais graves leva ao suicídio (CASSIN, 2018).

Após o término do tratamento a sibutramina não mantém seu efeito, de modo que se o paciente não modificar seus hábitos, poderá voltar a engordar ou até ultrapassar o seu peso anterior ao tratamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os critérios estabelecidos para as buscas foram encontrados 250 artigos nas bases de dados selecionadas. Foram cruzados os dados e excluídos os duplicados sendo analisados os títulos e resumos com 220 artigos excluídos por diversos motivos dentre eles: assuntos não condizentes com o abordado, onde 30 foram pré-selecionados através dos títulos e resumos, foram armazenados e organizados e após ser lidos na íntegra, foram selecionados 10 artigos para o embasamento teórico.

Em uma pesquisa realizada com universitários de Sete Lagoas-MG, em outubro de 2016, com 132 alunas, sobre o uso de medicamentos para o emagrecimento, o mais utilizado foi a sibutramina com 30,36%. Foi verificado também que as acadêmicas de farmácia são as que mais fazem uso de medicamento para o emagrecimento com 33,93%, (SANTOS et al., 2016).

A sibutramina apesar de ser um medicamento que necessita de uma prescrição médica e o mais utilizado pelas mulheres para o emagrecimento (COSTA

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

et al., 2018; SOUZA, 2017). Pois querer se sentir melhor e aceita, buscando assim o padrão de beleza subestimado pela sociedade e mídia.

O uso de anorexígeno para emagrecer por acadêmicos e cada vez mais frequente, principalmente acadêmicos da área de saúde (SANTOS et al., 2016; SILVA et al., 2018). Sendo algo bem preocupante, pois tem acesso a todas as informações e conhecimento sobre a automedicação, os riscos e agravos com a utilização irracional. Cada vez mais jovens do sexo feminino estão em busca de beleza, pois tem a idealização que a beleza está associada à magreza.

Porém existem também as pessoas que utilizam apenas com finalidade de emagrecer sem ter muitos esforços, e não tem o conhecimento sobre os riscos do uso incorreto, com orientação incorreta, ou não acompanhamento adequado.

O uso da sibutramina para o emagrecimento sem orientação pode trazer vários efeitos adversos, sendo um risco para o paciente. Nota-se que a dificuldade em ter acesso aos consultórios médicos proporciona a utilização inadequada do mesmo, sendo por indicação de pessoas não capacitadas ou por propaganda (CASSIN, 2018). Por esse motivo é indispensável à presença do profissional farmacêutico nas farmácias, para que o mesmo possa fornecer as orientações aos pacientes, prevenindo assim o uso abusivo da medicação.

Segundo a ANVISA (2017) estudos sobre a sibutramina demonstrou que seus benefícios eram maiores que os seus riscos, desde que utilizada adequadamente e para determinados perfis de pacientes.

Tantos os riscos quanto os benefícios da sibutramina podem ocorrer em maior ou menor proporção, dependendo da dose, tolerância e tempo de uso do fármaco, prática ou não de um tratamento não terapêutico em conjunto, associados à suscetibilidade, idade e histórico prévio do paciente em doenças psiquiátricas, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemias, doenças cardiovasculares, tabagismo, ou uso de drogas ilícitas.

A sibutramina tem eficácia comprovada no tratamento da obesidade, ajudando a ter uma melhora de vida, com prevenção de comorbidades, onde deve ser utilizada com acompanhamento multidisciplinar, médico, farmacêutico e

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

nutricionista, tendo mudança de hábitos de vida, não esperando apenas o resultado do medicamento.

5 CONCLUSÃO

A sibutramina possui efeitos desejados e indesejados que podem ser potencializados pelo estado de saúde do indivíduo. Os benefícios da sibutramina superam os riscos. Porém, deve ser realizado uma análise cautelosa sendo necessário o envolvimento de diversos fatores antes da prescrição da mesma.

Assim, antes de prescrever a sibutramina, é interessante que o médico descubra se o paciente esta em busca do tratamento medicamentoso apenas com finalidade estética ou pela melhorar do seu quadro decorrentes do excesso de peso, uma vez que muitas pessoas, principalmente mulheres com o peso normal, desejam fazer uso de emagrecedores por tem um resultado rápido sem muitos esforços.

Onde devem ser realizados exames e anamnese profunda para então avaliar os riscos associados ao uso da droga em relação aos riscos da persistência da obesidade. É importante que o paciente seja informado sobre a dependência física e psíquica com a utilização da sibutramina, tolerância, riscos e efeitos adversos, bem como dos benefícios e ganho de peso após o término do tratamento, caso não mude seu estilo de vida.

E importante explicar que o medicamento tem eficácia sim, sendo utilizado com acompanhamento multidisciplinar, realização de exercícios físicos, reeducação alimenta, com isso não tendo o risco do ganho de peso após o término do tratamento medicamentoso, pois ocorreu uma mudança dos hábitos de vida.

REFERÊNCIAS

ACHE, BIOSINTETICA. **Cloridrato de sibutramina monoidratado**. Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999. 2019. Disponível em: <<https://www.ache.com.br/arquivos/BU%20SIBUTRAMINA%20CAP%204972500.pdf>>. Acesso: 14. Abril. 2020.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

ANDRADE, T.B. **Os riscos do uso indiscriminado da sibutramina como inibidor de apetite**. Ariquemes-RO. 2019.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Sibutramina e remédios para emagrecer: entenda**. 2017. Disponível em: portal.anvisa.gov.br. Acesso: 14. Abril. 2020.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC reúne regras para venda dos anorexígenos**. 2016. Disponível em: portal.anvisa.gov.br. Acesso: 14. Abril. 2020.

CAMPOS, L.S, OLIVEIRA, L.A, SILVA, P.K.P, PAIVA, A.M.R. Estudo dos efeitos da sibutramina. **Rev. Uningá**. 2014. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141130_221647.pdf>. Acesso: 12. Março. 2020.

CASSIN, J.C.D. **Uso indiscriminado da sibutramina como anorexígeno**. 2018. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade de Cuiabá. Cuiabá. 2018.

CFF, Concelho Federal de Farmácia. **Sibutramina e remédios para emagrecer: entenda**. 2017. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=4517&titulo=Sibutramina+e+rem%C3%A9dios+para+emagrecer%3A+entenda>>. Acesso em: 12. Março. 2020.

COSTA, R.H.F. LIMA, D.C.S. RÊGO, I.D.A. PINHO, F.C.S. NEIVA, L.D.B. SANTANA, L.S.O.S. SILVA, L.C. COSTA, M.S. PEREIRA JÚNIOR, J.L. Perfil das prescrições de sibutramina em uma rede de drogaria. **Revista Interdisciplinar de Ciências Médicas**. Teresina-PI. 2018.

LIMA, M.V. **Estratégias para o tratamento farmacológico da obesidade no Brasil: Revisão sistemática de literatura para análise econômica sob perspectiva privada**. São Paulo. 2017.

MARINI, D.C, SILVA, L.O, OLIVEIRA, D.C. Perfil da dispensação e do uso de sibutramina para tratamento da obesidade. Foco: Caderno de Estudos e Pesquisas. 2014. Disponível em: <http://revistafoco.inf.br/index.php/Foco_Fimi/article/view/57/56>. Acesso: 12. Nov. 2019.

NACCARATO M.C, LAGO, E.M.O. Uso dos anorexígenos Anfepramona e Sibutramina: benefício ou prejuízo à saúde. **Rev. Saúde**. 2014. Disponível em:<<http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/viewFile/834/1535>>. Acesso: 12. Março. 2020.

OLIVEIRA Karla Rodrigues et al. Sibutramina: efeitos e riscos do uso indiscriminado em obesos. **Rev. Eletr. Trab. Acad.: Universo**. 2016. Disponível em:

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

<<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3GOIANIA4&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=3112&path%5B%5D=2055>>. Acesso em: 12. Março. 2020.

RADAELLI Marqueli, PEDROSO Roberto Costa, MEDEIROS Liciane Fernandes. **Farmacoterapia da obesidade: Benefícios e Riscos. Saúde e Desenv. Humano.** 2016; 4(1): 101-115. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/2317-8582.16.23/pdf>. Acesso em: 12. Março. 2020.

REDUCTIL: **Bula do medicamento cloridrato de sibutramina monoidratado.** Responsável técnico Fabio Bussinger da Silva. Rio de Janeiro: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. Disponível: <http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM%5B25274-1-0%5D.PDF>. Acessado: 07 out. 2019.

SANTOS, Caroline de Souza Costa; BELO, Renata França Cassimiro. **Prevalência do uso de fármacos para o emagrecimento em universitárias de sete lagoas MG; MONOGRAFIA** 2016.

SILVA, L.S, SILVA, T.R. MOREIRA, D.M, SILVA, D.R, MARTINS, S.H.R. **Automedicação com finalidade estética: um estudo de prevalência entre estudantes universitários.** Rev. LeiaCby, Goiânia, v.01, n. 1, p. 56–67, jul./dez. 2018.

SILVA, W. D. **Efeitos colaterais do uso da sibutramina contra obesidade.** Faculdade de ciências humanas e sociais. Curso de especialização latu sensu em análise clínica e microbiológica. Monte Carmelo, 2018.

SILVA, A.C; MAGALINI, A. P; SANTOS, D. C. **Efeitos da Sibutramina Sobre o Sistema Reprodutor Feminino de Ratas Wistar.** Revista brasiliense multidisciplinar, vol 21, n 1, 2018.

SOUZA, S. S. S, PINHEIRO, M. T. R. S, ALMEIDA, P. H. R. F, LEMOS, L. B, LEMOS, G. S. Sibutramina: falhas e incompletude de documentos na prescrição e dispensação. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 15, n. 51, p. 23-33, jan./mar., 2017.

VARGAS, M.A, TEIXEIRA, A.L, ANASTÁCIO, L.B, ALVES, G.C.S, BALDONI, N.R, CHEQUER, F.M.D. **Análise dos efeitos adversos associados ao uso do anorexígeno sibutramina: revisão sistemática.** 2018.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail: jhullynaiane123@gmail.com.

³ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.